



"A matemática é o alfabeto com que Deus escreveu o mundo"
Galileu Galilei

Leia os textos a seguir e responda às questões.

Texto I

Imigração Japonesa no Brasil

A abolição da escravatura no Brasil em 1888 dá novo impulso à vinda de imigrantes europeus, cujo início se deu com os alemães em 1824. Em 1895 é assinado o Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre o Brasil e o Japão.

5 Com 781 japoneses a bordo, o navio Kasato-maru aporta em Santos. De lá eles são transportados para a hospedaria dos imigrantes, em São Paulo.

Na cafeicultura, a imigração começa com péssimos resultados. Um ano após a chegada ao Brasil, dos 781 imigrantes, apenas 191 permaneceram nos locais de trabalho. A maioria estava em São Paulo, Santos e Argentina. Apesar disso, a imigração continua com a chegada da segunda leva de imigrantes em 1910.

10 Em 1952 é assinado o Tratado de Paz entre o Brasil e o Japão. Nova leva de imigrantes chega ao Brasil para trabalhar nas fazendas administradas pelos japoneses. Grupo de jovens que imigra através da Cooperativa de Cotia recebe o nome de Cotia Seinen. O primeiro grupo chega em 1955.

15 O crescimento industrial no Japão e o período que foi chamado de "milagre econômico brasileiro" dão origem a grandes investimentos japoneses no Brasil. Os nisseis acabam sendo uma ponte entre os novos japoneses e os brasileiros.

20 As famílias agrícolas estabelecidas no Brasil passaram a procurar novas oportunidades e buscavam novos espaços para seus filhos. O grande esforço familiar para o estudo de seus filhos faz com que grande número de nisseis ocupe vagas nas melhores universidades do país.

Mais tarde, com o rápido crescimento econômico no Japão, as indústrias japonesas foram obrigadas a contratar mão-de-obra estrangeira para os trabalhos mais pesados ou repetitivos. Disso, resultou o movimento "dekassegui" por volta de 1985, que foi aumentado, no Brasil, à medida que os planos econômicos fracassavam. Parte da família, cujos ascendentes eram japoneses, deixava o Brasil como "dekassegui", enquanto a outra permanecia para prosseguir os estudos ou administrar os negócios. Isso ocasionou problemas sociais, tanto por parte daqueles que não se adaptam à nova realidade, como daqueles que foram abandonados pelos seus entes e até perderam contato.

30 Com o passar dos anos, surgiram muitas empresas especializadas em agenciar os "dekasseguis", como também firmas comerciais no Japão que visaram especificamente o público brasileiro. Em algumas cidades japonesas formaram-se verdadeiras colônias de brasileiros.

Disponível em: www.culturajaponesa.com.br (texto adaptado). Acesso em: 29 ago 2008

Rio: uma cidade plural já em 1808

As mulheres se sentavam no chão, com as pernas cruzadas. Nas ruas o dinheiro corria no maior entreposto de escravos da colônia.

SANDRA MOREIRA
Jornal O Globo – 28/11/2007
(adaptado)

5 Uma cidade que era um grande porto, com gente de todas as colônias e feitorias portuguesas da África e da Ásia. O Rio era uma cidade quase oriental em 1808. As mulheres se sentavam no chão, com as pernas cruzadas. À mesa, os homens usavam a mesma faca que traziam presa à cintura, para se defender de um inimigo, para descansar frutas ou partir a carne. Nas ruas o dinheiro corria no maior entreposto de escravos da colônia. Corriam também dejetos nas ruas e valas. Negros escravos ou libertos eram dois terços da população e se vestiam ainda de acordo com sua nação de origem. Não só pelo tipo físico bem diferente, como pelas roupas, era possível saber quem vinha do Congo, de Angola ou de Mali; quem era muçulmano, quem vinha da nobreza africana.

10 Nesta cidade, que já era plural, mas que não tinha infra-estrutura, onde havia assaltos e comércio ilegal nas ruas, chegou um aviso em janeiro de 1808. A corte estava em pleno mar, escapara de Napoleão e estava a caminho do Brasil.

15 O vice-rei começou a fazer os preparativos e saiu desalojando os maiores comerciantes locais de suas casas, para cedê-las aos novos moradores. Eram pintadas nas portas das casas requisitadas para a Corte as iniciais “PR”, de Príncipe Regente, que viraram “prédio roubado” ou “ponha-se na rua”. Era o jeito que herdamos do sangue lusitano de rir de nossas próprias mazelas.

20 Quando as naus com a família real chegaram por aqui, em março de 1808, já haviam passado pela Bahia e permanecido por um mês em Salvador.

Aqui a festa foi imensa e o relato mais divertido e detalhado é o do Padre Luis Gonçalves dos Santos, o Padre Perereca. O padre que vivia no Brasil era um admirador incondicional da monarquia, dos ritos da corte, da etiqueta. Quando descobre que a Corte está chegando, fica assanhadíssimo porque vai ver de perto “Sua Alteza Real D. João Nosso Senhor”, como chamava o regente.

25 É ele quem conta que a chagada dos Bragança por aqui foi acompanhada de luzes, fogos de artifício, badalar de sinos, aplausos e cânticos. Perereca diz que parecia que o sol não havia se posto, tamanha a quantidade de tochas e velas que iluminavam as casas, o largo do Paço e as ruas do centro.

30 O Rio tinha 46 ruas naquela época. D João se dirigiu à Sé – provisoriamente instalada na Igreja do Rosário dos Homens Pretos, porque a Igreja do Carmo, a Sé oficial, estava em obras. Houve uma determinação de que os homens pretos e também os mestiços não deveriam comparecer à cerimônia, na Igreja deles, porque o Príncipe poderia ficar assustado com a quantidade de negros na cidade. Eles se esconderam numa esquina e quando o cortejo chegou à Igreja, entraram batucando e cantando e todos se misturaram. Assim era o Rio. Assim era o Brasil.

▶ Questão 01

De acordo com o TEXTO 1, “dekassegui” significa:

- A) descendentes de japoneses nascidos no Brasil que deixavam sua família em terras brasileiras para trabalhar no Japão.
- B) integrantes da família japonesa que permaneciam no Brasil para prosseguir os estudos e administrar os negócios.
- C) universitários brasileiros descendentes de japoneses que voltaram para o trabalho pesado.
- D) nisseis de famílias agrícolas que procuravam novas oportunidades em países estrangeiros.
- E) Cotia Seinen que imigrava através da Cooperativa de Cotia.

Resolução:

A resposta pode ser retirada no sétimo parágrafo do texto. No final do século XIX e início do século XX, muitos japoneses chegaram ao Brasil. Porém, com o fracasso dos planos econômicos brasileiros, muitos descendentes de japoneses voltaram ao Japão, surgindo, assim, o termo "dekassegu".

Alternativa A**▶ Questão 02**

Sobre o texto "Rio: uma cidade plural já em 1808", podemos afirmar que é uma:

- A) descrição da paisagem natural da cidade do Rio na época da chegada da família real portuguesa.
- B) narrativa sobre hábitos e convivências dos habitantes do Rio no ano de 1808.
- C) narrativa sobre o relacionamento dos cariocas na época da chegada da família real no Brasil.
- D) narrativa sobre o "Padre Perereca". É dele o relato de todo o texto, como podemos comprovar na linha 25.
- E) abordagem sobre a desordem urbana encontrada na época, tal como a falta de limpeza das vias públicas do Rio de Janeiro.

Resolução:

Dadas as características do texto, conclui-se que se trata de uma narração, pois estão presentes no texto fatos (hábitos e convivências dos habitantes) que ocorreram em determinado tempo (1808) e lugar (Rio de Janeiro).

Alternativa B**▶ Questão 03**

Observe o fragmento retirado do TEXTO 2.

"As mulheres se sentavam no chão, com as pernas cruzadas. Nas ruas o dinheiro corria no maior entrepasto de escravos da colônia."

Que expressão pode substituir o vocábulo sublinhado sem alterar o significado?

- A) vai e vem
- B) trânsito
- C) tumulto
- D) armazém
- E) emaranhado

Resolução:

O vocábulo "entrepasto" pode ser substituído sem mudança de sentido ao texto original por "armazém", fazendo referência ao local em que acontecia o comércio de escravos da colônia.

Alternativa D**▶ Questão 04**

Que informação não está clara nos textos apresentados?

- A) No texto 1: o que desencadeou o movimento "dekassegu" no Brasil.
- B) No texto 1: o destino dos imigrantes japoneses que chegaram ao Brasil a bordo do navio Kasato-maru.
- C) No texto 2: de onde eram os imigrantes africanos que habitavam o Rio de Janeiro.
- D) No texto 2: características que tornaram o Rio de Janeiro uma cidade quase oriental em 1808.
- E) No texto 2: onde integrantes da corte portuguesa ficaram alojados no Rio de Janeiro.

Resolução:

Não estão claros os motivos que tornaram o Rio de Janeiro uma cidade oriental. Fala-se que foi um grande porto, mas não apresenta características que atraíram os orientais para o Rio de Janeiro.

Alternativa D

▶ Questão 05

Observe o TEXTO 1 e o que se considera sobre ele.

- I. Possui caráter informativo, mantendo a objetividade.
- II. O emprego dos tempos verbais contribui para valorizar o aspecto descritivo do texto
- III. Apresenta freqüentes expressões que indicam mudança temporal.
- IV. Aponta o fluxo migratório entre Brasil e Japão em ambos os sentidos.
- V. Faz referência a dificuldades enfrentadas pelos japoneses em sua terra natal.

As alternativas corretas são apenas:

- A) I e V
- B) I, III e IV
- C) II e III
- D) II, IV e V
- E) IV e V

Resolução:

Considerando que o texto possui caráter informativo, a objetividade é fortalecida pelas expressões que indicam tempo. Em IV, ele explora a questão da temática, mostrando esse fluxo migratório: os japoneses buscaram riqueza durante o milagre econômico e posteriormente os brasileiros imigraram para o Japão para fazerem trabalhos rejeitados pelos japoneses.

Alternativa B

▶ Questão 06

“Eram pintadas nas portas das casas requisitadas para a Corte as iniciais “PR”, de Príncipe Regente, **que** viraram “prédio roubado” ou “ponha-se na rua”.”

A palavra **que** sublinhada no período acima tem a mesma função em:

- A) Tanto perseguiram o sonho **que** conseguiram realizá-lo.
- B) A verdade é **que** a situação do imigrante piorou muito nos últimos tempos.
- C) Os imigrantes almejam sucesso **que** não possuem em sua terra natal.
- D) Estudiosos afirmam **que** ainda há espaço no mercado japonês para os brasileiros.
- E) Ficou resolvido **que** todos participariam das comemorações.

Resolução:

A palavra “que” sublinhada no período corresponde, morfologicamente, a um pronome relativo e sintaticamente inicia uma oração subordinada adjetiva restritiva. Dentre as alternativas, a única que apresenta um pronome relativo e inicia uma oração subordinada adjetiva restritiva é a alternativa C.

Alternativa C

▶ Questão 07

“A **imigração** na cafeicultura começa com péssimos resultados”. (Texto I, linha 6)

Imigração – Estabelecimento de indivíduos em país estranho

Emigração – Saída voluntária da pátria, para se estabelecer em outro país.

São parônimos os vocábulos de pronuncia e grafia semelhantes, mas que possuem significados diferentes.

O item em que o vocábulo parônimo destacado está de acordo com o significado apresentado entre parênteses é:

- A) Alguns políticos pretendem discriminar o aborto. (inocentar)
- B) Cassaram o mandato do presidente daquela empresa. (anular)
- C) Resolveram retificar o seu visto de entrada em nosso país. (confirmar)
- D) O caso foi resolvido logo em primeira estância. (jurisdição)
- E) Infligir leis de trânsito que pode acarretar a prisão do veículo e do condutor. (desrespeitar)

Resolução:

A única alternativa que apresenta vocábulo de acordo com o significado indicado entre parênteses é a alternativa B. Em todas as demais alternativas, há erros. Na letra "a", o correto seria "discriminar". Na "c", "ratificar". Na "d", "instância". Na "e", "infringir".

Alternativa B

Questão 08

De acordo com a norma culta da nossa língua, que período pode ser considerado correto?

- A) A imigração obedece a regras restritas em todos os países.
- B) Não conseguindo salvar minha família, preferia a morte.
- C) Informei-lhe de todas as opiniões.
- D) Muitos japoneses preferiam mais o trabalho em terras estrangeiras do que a pobreza em seu país.
- E) Esquecia sempre dos seus compromissos de campanha.

Resolução:

Em todas as alternativas há problemas na regência verbal, com exceção da alternativa A. O verbo "obedecer" é transitivo indireto, exigindo a preposição "a".

Alternativa A

Questão 09

O item que está de acordo com a norma culta é:

- A) Hoje, finalmente, reavejo meus pertences roubados.
- B) A embaixada incluye todos os dados do imigrante em seu sistema.
- C) O chefe da empresa entreviu no processo administrativo.
- D) Ele espera que eu coza todos os alimentos nesta panela de barro.
- E) Quando eu ver a sua secretária, darei o recado.

Resolução:

Na alternativa A não se poderia empregar o verbo reaver, haja vista que tal verbo é defectivo conjugado igual ao verbo haver – existindo apenas as formas em que há "V". Na alternativa B, o certo seria "inclui". Na alternativa C, "interveio". Na alternativa E, o correto seria "vir", pois deve-se empregar, no caso, o futuro do subjuntivo.

Alternativa D

Questão 10

Foram retiradas todas as vírgulas do trecho apresentado abaixo. Leia-o com a finalidade de pontuá-lo corretamente.

A chegada dos japoneses(1) é um bom mote para falar dos outros imigrantes(2) que deram cara nova ao país. Primeiro foram os portugueses (3) que chegaram a partir do século 16. Por volta de 1850 (4) alemães fundaram comunidades no Rio de Janeiro (5) no Rio Grande do Sul (6) em Santa Catarina (7) e no Espírito Santo. Os italianos (8) aportaram aqui em 1870 (9) ocupando o Sul e o Sudeste. Em 1888 (10) com a abolição da escravatura (11) e a maior oferta de empregos na lavoura cafeeira (12) a imigração de um salto: o Brasil recebeu (13) nada menos (14) que 1 milhão de estrangeiros (15) antes da virada do século.

Nova Escola, 1/02/1998

Os números que devem ser substituídos por vírgulas são:

- A) (1); (3); (5); (6); (7); (8); (11); (12).
- B) (2); (3); (5); (6); (9); (10); (12); (15).
- C) (4); (5); (6); (9); (10); (13); (14).
- D) (3); (4); (5); (6); (7); (10); (12); (15).
- E) (3); (4); (5); (6); (9); (10); (12).

Resolução:

Em (1), não pode haver vírgula, pois não se separa sujeito de seu verbo.

Em (2), o intuito da oração é restringir os imigrantes, utilizando-se, neste caso, oração subordinada adjetiva restritiva, ou seja, sem vírgulas.

Em (7), não deve existir vírgula porque se trata da última parte de uma enumeração,

Em (8) não há pontuação pelo mesmo motivo explicitado em (1).

Em (11) não há pontuação pelo mesmo motivo explicitado em (7).

Em (13) e (14) não há vírgulas porque não se separa verbo de seu objeto.

Em (15) não há vírgula porque a frase segue a ordem natural, ou seja, o adjunto adverbial temporal está em seu lugar correto no final da frase.

Alternativa E

▶ Questão 11

Observe as frase abaixo.

- I. Negros escravos ou libertos eram dois terços da população e se vestiam ainda de acordo com sua nação de origem. (Texto I, linhas 7 e 2)
- II. “ponha-se na rua” (Texto II linha 17)
- III. O imigrante realmente foi-se embora do Brasil.

Indique o item que expressa as funções da partícula se nas frases I, II e III, respectivamente.

- A) Indeterminação; realce; subordinação.
- B) Reflexiva, reflexiva, realce.
- C) Reflexiva; indeterminação; realce.
- D) Adversativa; reflexiva; indeterminação.
- E) Integração; indeterminação; reflexiva.

Resolução:

Em I e II, quem pratica e sofre a ação verbal é a mesma pessoa. Portanto, "se" corresponde a um pronome reflexivo.

Em III, temos o "se" como uma partícula expletiva ou de realce, dado que pode ser retirada sem prejudicar o entendimento da frase.

Alternativa B

▶ Questão 12

Observe os trechos abaixo.

- I. **Apesar disso**, a imigração continua com a chegada da segunda leva de imigrantes em 1910. (Texto 1, linhas 8–9)
- II. Parte da família deixava o país como “dekassegui”, **enquanto a outra permanecia para prosseguir os estudos** ou os negócios da família. (Texto 1, linhas 24–25)
- III. Nesta cidade, **que já era plural**, ... (Texto 2, linha 10)
- IV. Houve uma determinação de que os homens pretos e também os mestiços não deveriam comparecer à cerimônia na Igreja, ... (Texto 2, linhas 31–32)

Indique o item que esclarece a intenção de cada trecho destacado nas frases I, II, III e IV, respectivamente.

- A) Contrariedade; simultaneidade; explicação; explicação.
- B) Tempo; concessão; conseqüência; condição.
- C) Explicação; tempo; tempo; explicação.
- D) Contrariedade; concomitância; restrição; finalidade.
- E) Contraste; comparação; explicação; finalidade.

Resolução:

Ressalva: não há trecho destacado em IV.

A idéia que "apesar disso" traz é de adversidade. Analisando as alternativas, a mais próxima seria "contrariedade".

Em II, "enquanto" é utilizado para dar uma idéia de tempo. Logo, a alternativa mais adequada seria "simultaneidade".

Em III, a idéia proposta é de explicação, dado o pronome relativo "que".

Em IV, há uma explicação sobre qual determinação os homens pretos e os mestiços devem seguir. Portanto, a idéia proposta é de "explicação".

Alternativa A

▶ Questão 13

Observe as orações abaixo.

- I. Nos jogos olímpicos, os competidores brasileiros derrotaram a seleção russa e a japonesa.
- II. Este fato já aconteceu bastantes vezes na história dos jogos olímpicos.
- III. Mesmo com tantos desacertos, ainda haverão possibilidades para a vitória.
- IV. Os atletas são tais qual o técnico.
- V. Mais de um atleta têm conseguido superar os recordes mundiais.

Dentre as orações observadas, as que podem ser consideradas **CORRETAS** segundo à sua concordância são apenas:

- A) II; III e V.
- B) I e IV.
- C) III; IV e V.
- D) I; II e IV.
- E) III e V.

Resolução:

As frases com erro de concordância são a III e a V.

III: O verbo "Haver", no sentido de existir, é impessoal, ou seja, deve permanecer no singular.

V: Diante da expressão "mais de um", deve-se concordar com o numeral. Portanto, não há acento em "têm".

Alternativa D

▶ Questão 14

Marque a assertiva **INCORRETA**.

- A) Custas só se usa na linguagem jurídica para designar despesas feitas no processo. Portanto, não devemos dizer: "As filhas vivem às custas do pai".
- B) A princípio significa inicialmente, antes de mais nada: Ex.: A princípio, precisamos resolver as questões dos jogos olímpicos. Em princípio quer dizer em tese. Ex.: Em princípio, todos concordaram com minha proposta.
- C) Megafone; porta-voz, amplificador do som nos aparelhos radiofônicos são sinônimos de auto-falante, e não alto-falante.
- D) Alface é substantivo feminino. Então dizemos "a alface".
- E) A palavra "ancião" tem três plurais: anciãos, anciães, anciões.

Resolução:

Em todas alternativas há afirmações verdadeiras, com exceção da alternativa C. Um alto-falante é um aparelho que "fala alto". Na sua estrutura, é composto pelo advérbio "alto" (invariável) mais "falante".

Não existe, portanto, a forma auto-falante.

Alternativa C

▶ Questão 15

Leia o fragmento do texto intitulado "Que país é este", publicado na Revista Veja "Edição Especial - 1808", de março de 2008.

Que lugar é este aonde acabamos de chegar; devem ter pensado os milhares de portugueses que desembarcaram no Rio de Janeiro na tarde ensolarada de 8 de março de 1808, desde já uma data histórica. Para começar, é um país, mesmo que em formação e ainda chamado de colônia - esclarecimento importante, visto que, com a chegada da família real, deram de falar que vivemos aqui numa massa amorfa e desconjuntada, como se não tivéssemos nos dado conta até agora de quem somos. Nem Nova Lusitânia nem América Portuguesa, como ainda querem alguns, o nome desta nação em formação é Brasil, e ponto final. Habitado por 3 milhões de pessoas – atenção, brasileiros, não brasileiros, como preferem alguns -, é um lugar de proporções tão vastas que custa à mente europeia, e às locais também, imaginar até onde chegam suas fronteiras e à lógica aceitar que continuará na posição subalterna de hoje. A transferência do governo português para cá acelera, inevitavelmente, a dinâmica em direção a um futuro independente. As primeiras medidas tomadas por dom João, o príncipe regente e futuro rei – ou simplesmente João, para manter os padrões de informalidade daqui -, foram positivas. A abertura ao comércio, decretada durante a escala da família real na Bahia, é apenas o primeiro e incipiente passo para que o Brasil encontre seu lugar na ordem econômica internacional. Outras deficiências escandalosas deverão ser supridas em breve – é inacreditável, por exemplo, que aqui não exista ensino superior nem se possam publicar livros. Espera-se que a criação de um aparato de estado à altura da nova posição do Brasil como reino alternativo redunde em eficiência e progresso, não em excesso de cargos públicos e outras mordomias, tão caras dos dois lados do Atlântico.

Sem que haja prejuízo quanto ao significado do texto, podemos trocar as palavras destacadas, respectivamente, por:

- A) em que cujo; por isso; desde que; o Brasil; inovador; conclua-se.
- B) em que; até aquele momento; porque; o Brasil; principiante; resulte.
- C) que; infelizmente; tal que; o Rio de Janeiro; derradeiro; culmine.
- D) o qual; também; assim que; esta sede; contundente; resulte.
- E) que; até aquele momento; ainda que; o Rio de Janeiro; principiante; culmine.

Resolução:

Aonde equivale a "em que". Em "ainda chamado de colônia", dado o deslocamento temporal - Edição Especial 1808, o sentido da expressão equivale a "até aquele momento".

"Visto que" é uma locução conjuntiva que transmite uma idéia de causa, usada em oração subordinada adverbial causal. Dentre as alternativas, tal locução pode ser substituída por "porque".

Este para "cá" equivale a "Brasil".

"Incipiente" é sinônimo de principiante, que está no começo. Portanto, seria adequada a substituição de "incipiente" por "principiante".

Por último, dado o sentido empregado ao verbo redundar no contexto, infere-se que poderia ser substituído, sem qualquer mudança de sentido, na frase original por "resulte".

Comentário

O emprego de "aonde" e "em que" é questionável e só pode ser aceito se levarmos em consideração que a frase nos remete ao pensamento que os portugueses tiveram ao desembarcar no Rio de Janeiro.

Alternativa B

Redação

Dos três temas apresentados abaixo, escolha um e desenvolva uma dissertação coesa e coerente. Seu texto deve ser escrito em torno de 25 linhas e estar de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa. Dê um título coerente à sua produção.

Tema I: O ano em que é comemorado o centenário de morte de Machado de Assis promete um aumento de vendas da obra do escritor. Apesar da imortalidade, Machado não vende muito. A partir do exposto, comente sobre o relacionamento do brasileiro com a leitura de um modo geral.

Tema II: Imigrantes europeus, do Oriente Médio e asiáticos, além de outros aspectos, influenciaram a formação étnica do povo brasileiro. O intenso processo de imigração no Brasil deixou fortes marcas de mestiçagem e hibridismo cultural, constituindo um importante fator na demografia, cultura, economia e educação deste país. A partir do que foi dito, comente sobre as dificuldades e as possibilidades do imigrante no país de acolhimento.

Tema III: Comemoramos, em 2008, 120 anos da Abolição da Escravatura. Será que apesar de termos consolidado certos passos na vitória final contra o preconceito suas diversas faces se encontram expressas na sociedade brasileira? Comente sobre o assunto.

Comentário

A apresentação de três temáticas para a produção textual oferece ao aluno a chance de falar sobre o que lhe parecer mais familiar. Dentre essas temáticas, a primeira favorecia o aluno, pois foi bastante divulgado o assunto – a morte de Machado de Assis – em 1908. É preciso estar atento ao que foi pedido: o relacionamento do brasileiro com a leitura.

O tema II, também bastante comentado, exige que se comentem as dificuldades e as possibilidades que os imigrantes encontraram em terras brasileiras. Deve-se atentar sempre para as palavras-chave de cada tema.

O tema III deixa subentendido que, apesar de ter sido consolidada a abolição, ainda há preconceitos velados. O tipo de preconceito (as diversas faces dele), que há hoje é menos visível, mas não menos cruel.

É necessário que o aluno faça uma leitura crítica do texto e do mundo.

Professores

Daniel Barros
Julio Cesar
Shyrley Bernadelli
Lana

Colaboradores

Aline Alkmin
Anderson (IME)
Henrique Schaper
Orlando (IME)
Paula Esperidião
Pedro Gonçalves

Digitação e Diagramação

Érika de Rezende
Lucas Lemes
Nayara
Val Pinheiro

Desenhista

Vinicius Ribeiro

Projeto Gráfico

Vinicius Ribeiro

Assistente Editorial

Alicio Roberto

Supervisão Editorial

Bruno Werneck
José Diogo

Copyright©Olimpo2008

A **Resolução Comentada** das provas do IME poderá ser obtida diretamente no

OLIMPO Pré-Vestibular, ou pelo telefone **(62) 3251 – 9009**

As escolhas que você fez nessa prova, assim como outras escolhas na vida, dependem de conhecimentos, competências, conhecimentos e habilidades específicos. Esteja preparado.

